



SINTRAJUSC NOTÍCIAS

**Sindicato dos Trabalhadores
no Poder Judiciário Federal
no Estado de Santa Catarina**

01 de julho de 2009
Número 23

Discussão sobre Carreira travou. AGORA, SÓ COM LUTA

A negociação sobre o Plano de Carreira dos servidores do Judiciário está travada em Brasília. Os Diretores e Secretários-Gerais querem alterar a linha de trabalho adotada pela Comissão Interdisciplinar do STF, na qual há nove representantes da Administração dos Tribunais e dois dos servidores. Os Diretores e Secretários-Gerais querem dar mais enfoque às questões financeiras, deixando de lado as demais, com as quais não querem se comprometer, como a definição dos cargos e os requisitos de escolaridade para ingresso na Carreira Judiciária e a criação da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento. A representação da categoria não concordou com o encaminhamento.

Segundo o secretário de Recursos Humanos do STF, Amarildo Vieira de Oliveira, que integra a Comissão, o impasse

precisa ser resolvido o mais rápido possível porque até agosto o projeto deve ser encaminhado ao Congresso Nacional. Caso contrário, fica comprometida a previsão orçamentária para que a proposta efetivamente vire lei. E como 2010 é ano eleitoral, o jogo tem que ser decidido em 2009.

Para esse "trem" continuar a andar, a categoria tem que pressionar. Por isso temos que nos mobilizar para 8 de julho, Dia Nacional de Luta pelo Plano de Carreira. É a partir dele que o Judiciário irá avaliar a disposição dos trabalhadores de defender a melhor proposta possível, tendo em vista o fim dos repasses de parcelas do PCS3 e a realidade de reajuste zero até o final do ano.

PAUTA VAIE VEM

O impasse mostra que a pressão da categoria terá que se in-

tensificar nos meses de julho e agosto. Conforme o projeto avança, as resistências aparecem.

Na Plenária da FENAJUFE realizada em Manaus, os servidores aprovaram uma proposta que prevê o desenvolvimento na carreira, com maior valorização da qualificação - AQ -, paridade entre ativos e aposentados e valorização do salário efetivo. A proposta também combate a terceirização e o assédio moral.

Da forma como anda o trabalho na Comissão, todas essas propostas, que efetivamente avançam na construção de um Plano de Carreira de verdade, correm o risco de ficar para trás.

Além disso, atrasa cada vez mais a saída do projeto da Comissão e a entrada no STF, parada intermediária antes do Congresso Nacional. É preciso agora que a categoria pressione para a Comissão parar de adiar reuniões e finalizar o trabalho.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

6 de julho, segunda, às 17 horas, no hall da JF

7 de julho, terça, às 13 horas, no TRT

Criciúma se organiza para o DIA 8

Míriam Abreu



Servidores da Justiça Federal (fotos superiores), da Justiça do Trabalho e da Justiça Eleitoral de Criciúma formaram Comissões para mobilizar a categoria e preparar as atividades do Dia Nacional de Luta pelo

Plano de Carreira. Coordenadores do SINDICATO conversaram com os trabalhadores no dia 26 de junho. Em Criciúma, os servidores decidiram que, além de conversar com a população sobre a luta pela Carreira e o que

isso significa na melhoria das prestação jurisdicional, também irão estudar as duas propostas de Carreira, a da Fenajufe, aprovada em Plenária, e a que está em negociação na Comissão Interdisciplinar do STF.

E o projeto dos cargos, onde anda?



Quem se lembra da série de livros "Onde Está o Wally?". Pois é. O garoto adorava se esconder. A pergunta é: onde está o projeto para a criação dos 193 cargos de provimen-

to efetivo no TRT12? O SINTRAJUSC solicitou à Administração do Tribunal, há mais de 40 dias, o número do protocolo no CSJT e "ONDE ESTÁ O WALLY"? É importante lembrar que o processo n. CSJT 207440-2009-000-07 não trata da criação dos 193 cargos.